



CORDEL



Patrimônio Cultural
e Imaterial Brasileiro

ABC

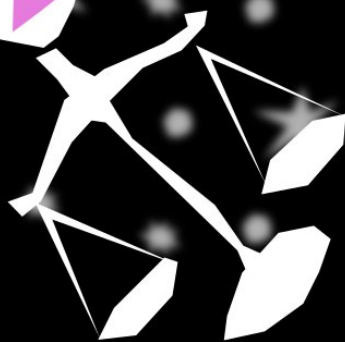
DO

EQUILÍBRIO

GLOBAL



CÁRLISSON BARRO



Setilha
7

Livre

ALC

Cadeira 01

ACALA

CADEIRA 37

1ª EDIÇÃO
OUT. 2023

CORDEL #167 ARAPIRACA-AL

2023

Numeração #167

Título ABC do Equilíbrio Global

Tipo de Cordel ABC

Temas Opinião, política, humanidade

Edição Atual 1ª (2023)

1ª Publicação 2023

Autoria da Poesia Cárliston Bardo

Autoria da Capa Cárliston Bardo

Localidade Arapiraca-AL

Estrutura 26 setilhas (7 versos)

Estrutura de Rimas xAxABBA

Métrica Redondilhas Maiores (7)



Nascimento 1981

Blog pessoal <http://blog.cordeis.com/>

Me busque em Amazon, Play Livros, Wattpad

E-mail cg@cordeis.com

Mastodon @cordeis@cuscuz.in

Matrix @cordeis:matrix.org

Telegram @cordeis

Whatsapp (82) 9 9414-2235

Academia Arapiraquense de Letras e Artes Cadeira 37 (João Ribeiro Lima) desde 2006

Academia Alagoana de Literatura de Cordel Cadeira 01 (Manoel D'Almeida Filho) desde 2020

ABC do Equilíbrio Global

Aqui na Terra é assim
Até onde a vista alcança
É normal em todo tempo
Que tenha alguma mudança
Mas se pesar mais de um lado
O outro é transformado
Pra regular a balança

Bem que o ser humano tenta
Mudar o que é natural
Destrói florestas e matas
Polui rios, no final
A Terra bem descontente
Nos rebate de repente
Com ciclone, temporal

Como Raul já dizia
Do mesmo jeito que vejo
Nosso planeta é um cachorro
Que se tanto percevejo
Cansar a Terra, que é viva
A própria Terra se livra
De todos num sacolejo

Dinossauros no passado
Vivendo a vida perfeita
Se viam donos do mundo
Tomando todo o planeta
Milhões de anos atrás
Só que pesavam demais
E logo veio um cometa

Equilíbrio é a palavra
Mais forte na natureza
Pois sempre tem predador
Pra todo tipo de presa
Quem não tem um predador
Tem vírus ao seu dispor
Contra ele não tem defesa

Foi assim ontem, é hoje
Será assim amanhã
Na busca pelo equilíbrio
Entre herói e vilã
A Natureza interfere
Pra que toda conta zere
Logo ao nascer da manhã

Gente malvada aparece
Trazendo força do além
Quando acontece ressurge
Força pro lado do bem
Na gangorra o resultado
Com muito peso de um lado
Tem que ter do outro também

Há também que aparecer
Alguém muito radical
Pra corrigir a bagunça
Quando não está normal
Pra garantir resultado
De equilíbrio alcançado
No resultado final

Isso explica nosso mundo
Quando o caos vem bagunçar
Mas não quer dizer que a gente
Deva calado aceitar
Mesmo sabendo essa história
Pra conquistar a vitória
É imprescindível lutar

Já que a luta do equilíbrio
Do planeta é esperada
Tem gente que acha que o certo
É ficar então parada
Só contemplando a paisagem
Mas nesse mundo selvagem
Não há ideia mais errada

Kamikazes investiram
Na causa em que se acredita
A própria vida e hoje
Tem também os terroristas
Um ato exagerado
Puxa a balança pra um lado
Caso o planeta permita

Lá dos seus ricos castelos
Os reis mandam na tribuna
Nos jornais e nos governos
Pra que sempre o pobre puna
São reis por terem dinheiro
Na verdade são banqueiros
Aumentando sua fortuna

Mais poderes eles querem
Pouco importa quanto tenham
E corrompem todo mundo
Pra que esses poderes venham
Feito um bando de capeta
Desequilibram o planeta
Do mais pobre eles desdenham

Nisso alguém tem que puxar
Esse cordão pro outro lado
Porque graças a esse povo
O cordão sempre é puxado
Em prejuízo pra gente
Favorecendo somente
Quem é frio e endinheirado

O planeta busca sempre
Equilibrar a balança
Mas esse desequilíbrio
Dessa turma da ganância
Está sempre sendo feito
Com Governo e com Direito
Essa turma não descansa

Pense num barco afundando
Para o barco equilibrar
O planeta é o sujeito
Com um balde a esvaziar
Mas o sujeito está fraco
E esse povo é o buraco
Que jorra água sem parar

Quando o povo se acordar
Percebendo o que acontece
Nunca mais que esse povinho
Pisando outros enriquece
Pois nesse dia virão
Nas mãos da população
Receber o que merece

Refeito enfim o equilíbrio
Desfeita a exploração
O mundo será melhor
Sem classes, sem divisão
Só vão restar cicatrizes
Todos serão mais felizes
Vivendo em paz e união

Sei que você do outro lado
Pode pensar que é exagero
O mundo está progredindo
Graças ao “juntar dinheiro”
Mas tem muita covardia
Pois o progresso podia
Servir para o mundo inteiro

Talvez o tal equilíbrio
Que eu fale tanto se renda
À força ativa e constante
Dos religiosos da Renda
Do capital sem trabalho
Que faz o povo de otário
De quem desvia a merenda

Uma vez que isso aconteça
Desequilíbrio danado
Com esse povo sabido
Puxando só para um lado
Pode ser que se comporte
Como se fosse um esporte
Com um elástico esticado

Virá se for desse jeito
Devido a essa tensão
A chibatada feroz
Daquela de arrancar mão
Pra normalizar o mundo
Num surpreendente segundo
Em uma revolução

Washington ficou possessa
Com a onda comunista
Surgindo União Soviética
Perdeu de Cuba a conquista
Isso ficou no passado
Pois desde lá que é notado
O mundo é capitalista

Xangai e Pequim crescendo
Capitalismo na crise
Talvez a mudança venha
Como se fosse reprise
De onde menos se espera
Surgindo uma nova Era
De tanto o mundo precise

Yin é símbolo da morte
Yang é o movimento
Um é passado e o outro
O futuro em crescimento
Um homem, outro mulher
Mas pro equilíbrio requer
Que os dois tenham entendimento

Zombem disso se quiser
Mas basta olhar o passado
Sei que pode até levar
Um tempo grande danado
Mundo até mata um sujeito
Mas sempre dará um jeito
De ficar equilibrado!

Cárlisson Bardo

Cordéis do Autor

- A Casa Sumida
- A Concha Mágica
- A Elfa e o tesouro roubado
- A Espada Perfeita
- Agreste Bastam Aguento Pesquisador
- A História do Cordel do Software Livre
- A Lenda da Saifora
- A Lenda de Aztil
- A Lenda de Frushige
- A Loba e a Medusa
- A Lontra de Camelote
- ABC do Equilíbrio Global
- Altas Confusões na TV
- Apptopia
- Apresentando a Astronomia
- A Prosa de Vlad e Louis
- A Rainha Gelada
- Armadilha do Consumo
- Arte de Guerrilha
- A Saga de um Encanador
- Asas Negras
- As Incríveis Aventuras de John Mastodon
- Ataque do Ouriço Coceira ao Castelo do Rei Camarão
- A Triste História de uma Sereia
- A Vingança de Alester
- Baluarte Alexandrino
- Bela e o Leão
- Bianca, Noiva em Fuga
- Cadê o Super-Homem
- Cântico de Sol e Lua
- Castelo de Cartas

- Castelo Gótico
- Chegou o Chato Gepeto
- Como fazer um cordel
- Cordel da Burguesia
- Cordel da Pipa e da Sopa
- Cordel da Pirataria
- Cordel Digital
- Cordel do Aplicativos
- Cordel do Bitcoin
- Cordel do BrOffice
- Cordel do Chromebook
- Cordel do GNOME
- Cordel do GNU/Linux
- Cordel do IPv6
- Cordel dos Malwares
- Cordel do Software Livre
- Cordel Futurista
- Cordel Pokémon
- Cordel Quilombola
- Coroa do RPG
- Coroa dos Monstros
- Criado por Lobos
- De Altos e Baixos
- Debate do professor com um pai
- Desafio a Pedro Cevada
- Despolítica Futebol Clube
- DIABOM
- Dil Má
- Do Livre e do Grátis
- Do outro lado da ponte
- Drone da Paixão
- É Guerra!
- Eleições e Internet
- Encontro de Lampião Elétrico com Lampião Virtual
- Entendendo esse Sistema

- É Rap ou é Repente?
- Esco conhece a Europa
- Esco: De Salvador a Manaus
- Estrangeiro Nato
- Fausto na Escola dos Elfos
- Fazendo um Cordel em Sextilhas
- Festa Espacial
- Florestiotas
- Galope Estelar
- Ganância na Pandemia
- Gigantes do Brasil
- Grafite Temporal
- Internet através do Tempo
- Isso é Brasil
- Já são 35 anos
- João e Maria
- Jornalismo que Investiga
- Lampion Elétrico
- Mães Conectadas
- Matuto Digital
- Meu cordel como ninguém antes fez
- Miragem, a Saga
- Mister Chip
- Morfeu e o Índio
- O Bando da Liberdade
- O Brasil tá pra Alugar
- O Castelo da Bruxa
- O Castelo de Zumbis
- O Castelo do Rei Falcão
- O Colecionador de Sonhos
- O Computador Minerva
- O Comunista e o Capitalista
- O Dia em que o Diabo foi o Salvador
- O Estudante da Rua
- O Fantasma da Ópera

- O Gênio
- O Herdeiro do Trono
- O Homem que Parava o Tempo
- O Menino que acordou com a cabeça quadrada
- O Mundo das Fake News
- Onde pra sempre hei de morar
- O Pastor e o Cientista
- O Patrono Manuel d'Almeida Filho
- O Proxmox em Penedo
- O que Peste é Podcast
- O Rei Abacaxi
- O Relatório da ONU
- Os 12 Astros do Espaço
- O Senhor dos Miranhas
- Os Índios e o Monstro do Espaço
- Os Monstros de Rapunzel
- Os Monstros e a Defesa
- O Surfista do 5G
- O Torneio de Fliperama do Milênio
- Os Três Porquinhos Artistas
- O Vaqueiro Orgânico
- Palito Amigo de Freud
- Para Muitas Doenças
- Para o Bem da Nossa Educação
- Partido do Coração
- Patetadas de Arapiraca
- Pede Sigilo Indevido quem tem Algo pra Esconder
- Pedro Cevada contra Meme Face
- Pedro Cevada contra o Palhaço Trerreauz
- Peleja da Rua
- Peleja de Pelé contra Roberto Carlos
- Pensamentos de Porão
- Perdido na Feira
- Perdido no Labirinto
- Perguntei ao Pato sobre o Outubro Rosa

- Perseguição pela Universidade
- Peter Pan
- Piratas e Reis
- Planeta dos Vampiros
- Pra que serve um sindicato?
- Presidentes e a Memória do Povo
- Programador da Própria Vida
- Prometeus e a Tecnologia Proibida
- Reciclando Cordéis
- Robô Sagrado no Carnaval de Normandia
- Romance de Zé e Valentina
- Romance na Serra do Fogo
- Romero no Rastro dos Lobos
- Rubi
- Santa Confusão
- Seu Papai Noel
- Sonetos Cordelares
- Talita, Campeã da Terra
- Taverna 8 Bits – Outras Cores
- Toca Raul
- Todas as Artes do Mundo
- U. E. B. B.
- Um Anão fora da caverna
- Uma Noite no Lago de Jade
- Uma Tragédia Informática
- Uma Van de Cantador
- Um Conto no Oeste
- Urubus do Mundo
- Violência na Ficção
- Visita de Lampião Elétrico
- Você tem os fontes também





Apoia-se

Cordéis do Bardo é uma campanha no Apoia-se onde você pode contribuir mensalmente, recebendo recompensas.

O projeto está em processo de reformulação e ficará ainda mais interessante este ano!

Acompanhe e faça parte você também! <http://apoia.se/cordeis>.